

## AVALIAÇÃO DA ESTAÇÃO CHUVOSA DE 2013

A avaliação da precipitação observada durante a quadra chuvosa (fevereiro a maio) de 2013 indica que, as chuvas no Estado do Ceará ficaram abaixo da média, com desvio percentual de -37,7% em relação à normal climatológica (1980-2009). O Sertão Central e Inhamuns foi a macrorregião mais afetada com desvio percentual de -45,8%. A macrorregião do Litoral Norte, por outro lado, foi a menos atingida, com precipitações -27,8% abaixo da normal.

Em relação aos meses da quadra chuvosa, março foi o mais crítico, com -61,8% de desvio no Ceará. Por outro lado, o mês de maio apresentou desvio positivo de 13,1%. Contudo, cabe observar que, segundo a climatologia, março é o mês mais chuvoso, com 206,2 mm, enquanto, em maio, a normal para o Estado é de apenas 89,9 mm.

**Tabela 1 – Precipitação observada e desvio percentual para a estação chuvosa de 2013**

2013	Precipitação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Fev-Mai
LITORAL NORTE	NORMAL	111,0	161,2	267,2	237,2	119,3	784,8
	OBSERVADO	47,4	90,7	99,6	216,1	160,5	566,9
	DESVIO %	-57,3%	-43,7%	-62,7%	-8,9%	34,6%	-27,8%
LITORAL DE PECEM	NORMAL	88,1	129,4	233,7	206,4	111,0	680,6
	OBSERVADO	29,7	80,2	64,7	163,6	154,2	462,7
	DESVIO %	-66,3%	-38,0%	-72,3%	-20,7%	38,8%	-32,0%
LITORAL DE FORTALEZA	NORMAL	97,2	145,8	252,6	259,3	148,4	806,1
	OBSERVADO	34,2	80,4	79,8	178,4	100,9	439,5
	DESVIO %	-64,9%	-44,9%	-68,4%	-31,2%	-32,0%	-45,5%
MACICO DE BATURITE	NORMAL	95,9	126,8	212,0	217,4	136,5	692,8
	OBSERVADO	34,4	55,6	93,1	165,1	167,6	481,3
	DESVIO %	-64,1%	-56,2%	-56,1%	-24,1%	22,8%	-30,5%
IBIAPABA	NORMAL	108,5	145,7	234,8	205,0	95,5	681,0
	OBSERVADO	50,3	71,2	77,0	135,7	119,6	403,5
	DESVIO %	-53,6%	-51,1%	-67,2%	-33,8%	25,2%	-40,8%
JAGUARIBANA	NORMAL	83,6	114,5	193,7	180,3	100,3	588,9
	OBSERVADO	20,4	55,9	77,1	179,7	81,1	393,9
	DESVIO %	-75,6%	-51,2%	-60,2%	-0,3%	-19,2%	-33,1%
CARIRI	NORMAL	148,3	166,8	218,4	173,7	63,6	622,6
	OBSERVADO	93,2	77,3	169,2	111,7	82,4	440,6
	DESVIO %	-37,2%	-53,7%	-22,5%	-35,7%	29,5%	-29,2%
SERTAO CENTRAL E INHAMUNS	NORMAL	88,1	105,3	174,1	153,9	69,6	502,9
	OBSERVADO	27,5	43,6	50,4	94,5	84,0	272,5
	DESVIO %	-68,8%	-58,6%	-71,1%	-38,6%	20,8%	-45,8%
CEARÁ	NORMAL	98,7	127,1	206,2	184,3	89,9	607,5
	OBSERVADO	37,6	61,6	78,7	136,3	101,7	378,3
	DESVIO %	-61,9%	-51,5%	-61,8%	-26,0%	13,1%	-37,7%

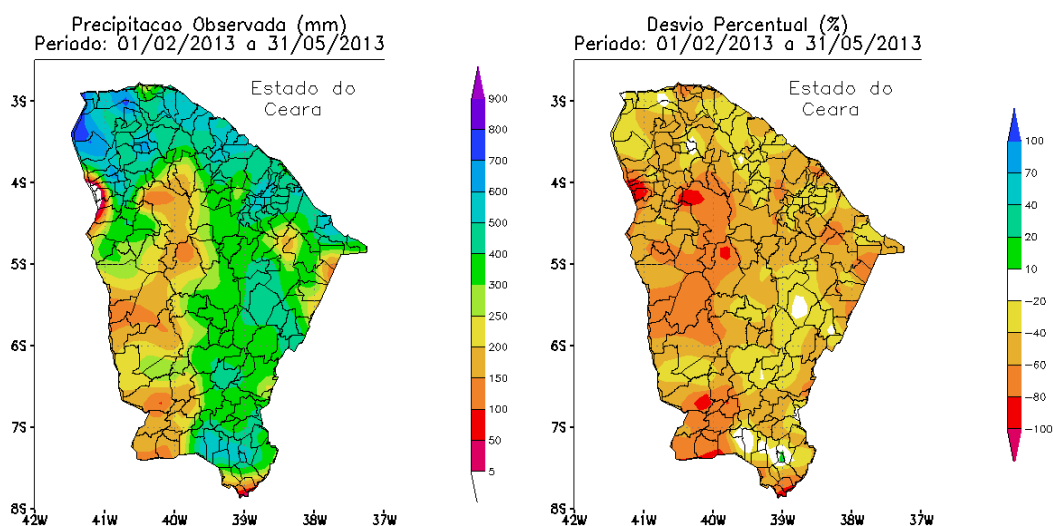
Com este desvio percentual de -37,7%, o ano de 2013, classifica-se como o nono ano mais seco no Ceará, desde 1951, porém, o total acumulado é superior ao observado em 2012 e 2010, que apresentaram desvios percentuais em torno de -50%.

O ano de 2013 também foi marcado pela irregularidade temporal (veranicos) e espacial na distribuição das chuvas durante a quadra chuvosa. O município de Penaforte, no Cariri, foi o que apresentou o menor total acumulado de precipitação entre fevereiro a maio, com apenas 91,0 mm,

o que equivale a -79,7%, em relação à normal climatológica do período. Por outro lado, o município que apresentou o maior total acumulado de precipitação nesse mesmo período foi Ibiapina, na Serra da Ibiapaba, com 1.049,0 mm e desvio de -15,8%.

**Tabela 12 – Anos com precipitações abaixo da normal climatológica no período de fevereiro a maio**

	Ano	Precipitação Observada (mm)	Desvio (%)
1	1958	206,9	- 65,9
2	1998	241,5	- 60,2
3	1993	289,3	- 52,4
4	1951	297,3	- 51,1
5	2012	302,5	- 50,7
6	2010	302,3	- 50,2
7	1983	307,9	- 49,3
8	1970	370,3	- 39,0
<b>9</b>	<b>2013</b>	<b>378,4</b>	<b>- 37,7</b>
10	1953	391,0	- 35,5



**Figura 1 – Precipitação observada e desvio percentual no período de fevereiro a maio de 2013.**

### O Prognóstico e os Fatores que Influenciaram a Estação Chuvosa

O quadro observado reflete o prognóstico que apontou maior probabilidade de que a precipitação acumulada estaria na categoria abaixo da normal, conforme divulgado em janeiro e atualizado nos meses seguintes. As condições do Oceano Atlântico tropical, com águas mais aquecidas ao norte e mais frias ao sul, foram os principais fatores que influenciaram a condição climática observada no Ceará, já que afetaram o posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), principal sistema indutor de chuvas na região.

### A Pós-Estação Chuvosa

A estação chuvosa no Ceará se encerra oficialmente em maio, no entanto, tem sido observada a ocorrência de chuvas no centro norte do Ceará, principalmente, na faixa litorânea. Estes eventos, tem sido provocadas por sistemas conhecidos como distúrbios ondulatórios ou ondas de Leste, característicos do período da pós-estação chuvosa. Porém, convém observar, que as normais climatológicas desse período, para o Estado do Ceará são baixas: 37,5 mm, 15,4 mm e 4,9 mm, em junho, julho e agosto, respectivamente.

Fortaleza, 17 de junho de 2013  
Núcleo de Meteorologia